

# A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL COM A UTILIZAÇÃO DA CANNABIS SATIVA NO TRATAMENTO DE FERIDAS



Matheus Vieira Caron<sup>1</sup>; Matheus Aparecido Mariano da Silva Rodrigues<sup>2</sup>; Me. Cinta Vieira Caron<sup>3\*</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Fisioterapia, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, Santa Catarina, Brasil

<sup>2</sup>Curso de Graduação em Fisioterapia, Faculdade Internacional da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Graduação em Fisioterapia, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, Santa Catarina, Brasil

\*cintia.vieira@animaeducacao.com.br



## UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

### Introdução

A Fisioterapia Dermatofuncional é uma área responsável pela manutenção da integridade do sistema tegumentar e tratamento das alterações superficiais da pele (MILANI; JOÃO; FARAH, 2006). O fisioterapeuta pode utilizar recursos para auxiliar o processo cicatricial, como: limpeza do local, desbridamento e cobertura (GOMES; CARVALHO, 2002).

A fitoterapia é uma opção de tratamento tópico, utilizando-se as plantas medicinais com princípios ativos. De acordo com a resolução do COFFITO nº 380/2010, o fisioterapeuta está apto à prática da fitoterapia, assim como outras práticas integrativas (COFFITO, 2010). O Acórdão nº 611/2017, do COFFITO, normatiza que o fisioterapeuta pode utilizar fitoterápicos, de forma complementar, em sua prática terapêutica (COFFITO, 2017).

A *Cannabis sativa* L. (nome científico), cânabis (nomenclatura segundo a Academia Brasileira de Letras) ou maconha (nome popular), é usada como uma das formas medicinais no tratamento de diversas patologias e distúrbios homeostáticos do organismo. Esta planta é dotada de constituintes moleculares medicinais, o que é contrastante com uma política mundial marcada por um olhar enviesado, rodeado de preconceitos e estigmas, que ditam - ou ditaram - sua visão social e/ou científica (KOCHEN, 2022).

O sistema endocanabinóide consiste em um sistema endógeno lipídico de sinalização celular, com neurotransmissores distribuídos, especialmente, no sistema nervoso e no sistema imune, mas também na periferia e em vários órgãos do corpo humano. Este sistema é composto por receptores canabinóides (CB1 e CB2), ligantes aos receptores canabinóides (endocanabinóides) - anandamida e 2-AG (2-araquidonoilglicerol) -, além de um maquinário para a síntese e degradação dos endocanabinóides, como as enzimas, por exemplo, que trabalham em sinergia, regulando diversas funções do corpo, como: apetite, dor, inflamação, termorregulação, pressão intraocular, sensações, controle muscular, equilíbrio, metabolismo, qualidade do sono, energia, resposta a estresse, motivação/recompensa, humor e memória (LUTZ, 2020; SCHURMAN et al, 2020). Assim, tal sistema contribui ao equilíbrio geral (homeostasia) do corpo ao regular o organismo e promover o bem-estar físico e emocional (LEGARE, RAUP-KONSAVAGE, VRANA, 2022).

Os fitocanabinóides mais conhecidos e/ou mais estudados são o CBD (canabidiol) e o Δ<sup>9</sup>-THC (delta-9-tetrahydrocannabinol) no que diz respeito à pesquisa científica e aplicabilidade clínica, além de serem os mais abundantes na planta (DI MARZO, PISCITELLI, 2015; LEGARE, RAUP-KONSAVAGE, VRANA, 2022). Estes fitocanabinóides detêm propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, analgésicas e imunomoduladoras, que auxiliam o processo cicatricial de feridas (BITENCOURT, CANTO, 2023).

Portanto, no que diz respeito à canabinologia na dermatologia ou no tratamento de feridas, tem-se que, tal como nos outros sistemas, o sistema endocanabinóide também mantém a homeostase do sistema tegumentar, regulando aspectos como a proliferação e diferenciação celular, assim como sinais inflamatórios (PAGANO et al, 2022).

No que diz respeito ao tratamento e/ou cicatrização de feridas, tem-se ainda uma defasagem no escopo da literatura científica acerca dos efeitos da planta, inclusive no que diz respeito à pesquisa clínica. Há estimativas, por exemplo, do CBD como um protagonista na eficácia contra doenças tegumentares como eczema, psoríase, prurido e condições inflamatórias, todavia que não há ainda uma confirmação clínica da eficácia (PARIKH et al, 2024; PAGANO et al, 2022). Conforme o exposto, o objetivo desta pesquisa foi verificar os possíveis efeitos da utilização da *Cannabis Sativa* no tratamento de feridas, sob a ótica da possível atuação do fisioterapeuta dermatofuncional.

### Objetivos

- Avaliar os possíveis efeitos da utilização da *Cannabis Sativa* no tratamento de feridas.
- Verificar os tipos de feridas que foram tratadas com *Cannabis Sativa*;
- Conhecer as propriedades químicas e as ações no organismo humano da *Cannabis Sativa*;
- Identificar as formas de utilização da *Cannabis Sativa* no tratamento de feridas;
- Investigar se a *Cannabis Sativa* tem propriedades cicatrizantes
- Conhecer o tempo de tratamento das feridas com *Cannabis Sativa*;
- Avaliar e discutir os resultados da utilização da *Cannabis Sativa* no tratamento de feridas;
- Construir material educativo em Educação em Saúde com postagens quinzenais sobre da utilização a *Cannabis Sativa* no tratamento de feridas.

### Metodologia

Este estudo classificou-se como uma pesquisa de revisão integrativa, longitudinal, exploratória e de natureza quantitativa. Incluídos com os descritores: 'cannabis sativa'; 'ferida e cannabis sativa'; 'wound and cannabis sativa'; 'wound healing and cannabis sativa'; 'canabidiol'; 'CBD'; 'ferida e cânhamo'; hemp and wound healing; nos bancos de dados PubMed, PeDRO, Scielo e Google Acadêmico, no intervalo de 2019 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão adotados foram publicações duplicadas e do tipo revisão.

### Resultados

Na busca pelas bases de dados foram encontrados 31 artigos cujos títulos e descritores se assemelhavam à temática. 4 artigos são ensaios clínicos (humanos), 5 artigos são pesquisas experimentais (animais) e 1 artigo é uma pesquisa in vitro. Ressalta-se, que, 1 artigo é uma pesquisa experimental e in vitro. Para a realização deste estudo, coletou-se dados dos autores, anos de publicação, títulos das obras, tipos de estudos e seus resultados e conclusões. Os estudos foram realizados com CBD e outros compostos, sendo óleos, cremes, pomadas, entre outros.

A utilização de um composto tópico enriquecido com CBD, sem THC, em três meses, melhorou significativamente a pele, houve a cicatrização, sem reações adversas (STELLA, 2019). Já a utilização de um composto tópico com CBD, terpenos, flavonóides, e pouca concentração de THC, alcançou a cicatrização completa de feridas complexas em 34 dias, com cura progressiva, também sem reações adversas (MAIDA, 2021). Em outro estudo foi utilizado o óleo de Rick Simpson (RSO), rico em THC, e foi constatado o potencial bactericida, antiinflamatório, imunoregulador e efeito cicatrizante (DE SOUZA PEDROZA, 2023). A utilização de um creme à base de extrato de *Cannabis sativa* de espectro total demonstrou efeito positivo no processo cicatricial e analgesia, em um tempo de 15 dias (BITENCOURT, 2023).

A imagem abaixo contribui para perceber os efeitos da utilização da *Cannabis sativa* no tratamento de feridas, por Chelliah et al (2018, p. 3).



Em resumo, os estudos demonstraram que os medicamentos à base de *Cannabis sativa* tiveram sucesso no processo cicatricial, com propriedades antiinflamatórias, antioxidantes, analgésicas e imunomoduladoras. Atualmente, no Brasil, as políticas sociais dificultam o desenvolvimento de medicamentos à base de Cannabis, por causa de seu histórico e preconceitos que ditaram sua perspectiva social atual.

### Conclusões

A realização do trabalho evidenciou que medicamentos à base de Cannabis auxiliam o processo cicatricial, promovendo analgesia, efeito antiinflamatório e imunomodulação, permitindo o fechamento das feridas em um curto período. As aplicações tópicas melhoraram significativamente a qualidade de vida dos pacientes com diferentes tipos de feridas, sem reações adversas. Por fim, por mais que existam empecilhos sociopolíticos rodeando a utilização da Cannabis sativa como tratamento medicinal, constatou-se que as diferentes formas de uso fitoterápico e terapêutico da planta, demonstraram efeito positivo, sendo uma integração promissora e segura no tratamento de feridas. Dessa forma, é necessário a continuidade dos estudos sobre esta temática, para assegurar a execução desta técnica terapêutica com método específico e adequado a cada caso.

### Bibliografia

1. BITENCOURT, R.M.; CANTO, P.P. Efeitos do creme de extrato da Cannabis no processo de cicatrização de feridas: estudos de casos. Unisul, 2023.
2. BOUARFA, Mouna et al. In vivo and in silico studies of the effects of oil extracted from Cannabis sativa L. seeds on healing of burned skin wounds in rats. Frontiers in Chemistry, v. 12, p. 1381527, 2024.
3. CHELLIAH M.P, Zinn Z, Khuu P, Teng J.M.C. Self-initiated use of topical cannabidiol oil for epidermolysis bullosa. Pediatr Dermatol. 2018;00:1-4. <https://doi.org/10.1111/pde.13545>
4. DE SOUZA PEDROZA, Maria Gabriela et al. Efeitos da Cannabis sativa na qualidade de vida do paciente oncológico: Relato de caso. Revista Contemporânea, v. 3, n. 12, p. 28640-28658, 2023.
5. DI MARZO, V. (2018). New approaches and challenges to targeting the endocannabinoid system. In *Nature Reviews Drug Discovery* (Vol. 17, Issue 9, pp. 623-639). Nature Publishing Group. <https://doi.org/10.1038/nrd.2018.115>
6. EL GHACHAM, Sanae et al. Wound healing efficacy of Cannabis sativa L. essential oil in a mouse incisional wound model: A possible link with stress and anxiety. South African Journal of Botany, v. 163, p. 488-496, 2023.
7. KOCHEN S. Cannabis medicinal [Medicinal cannabis]. *Salud Colect*. 2022 Mar 3;18:e3991. Spanish. doi: 10.18294/sc.2022.3991. PMID: 3590986.
8. LEGARE, C. A., Raup-Konsavage, W. M., & Vrana, K. E. (2022). Therapeutic Potential of Cannabis, Cannabidiol, and Cannabinoid-Based Pharmaceuticals. In *Pharmacology* (Vol. 107, Issue 3, pp. 131-149). S. Karger AG. <https://doi.org/10.1159/000521683>
9. LUTZ, B. (2020). Neurobiology of cannabinoid receptor signaling. *Dialogues in Clinical Neuroscience*, 22(3), 207-222. <https://doi.org/10.31887/DCNS.2020.22.3/BLUTZ>
10. MAIDA, Vincent et al. Topical cannabis-based medicines—A novel adjuvant treatment for venous leg ulcers: An open-label trial. *Experimental Dermatology*, v. 30, n. 9, p. 1258-1267, 2021.
11. MAIDA, Vincent et al. Topical cannabis-based medicines—a novel paradigm and treatment for non-uremic calciphylaxis leg ulcers: an open label trial. *International wound journal*, v. 17, n. 5, p. 1508-1516, 2020.
12. MARIÇA, Carolina et al. Associação de ciclosporina e óleo de cannabis em um cão com dermatite atópica. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 51, 2023.
13. MILANI, Giovana Barbosa; JOÃO, Sílvia Maria Amado; FARAH, Estela Adriana. Fundamentos da Fisioterapia dermatofuncional: revisão de literatura. *Fisioterapia e pesquisa*, v. 13, n. 1, p. 37-43, 2006.
14. Pagano, C., Navarra, G., Coppola, L., Avilia, G., Bifulco, M., & Laezza, C. (2022). Cannabinoids: Therapeutic Use in Clinical Practice. In *International Journal of Molecular Sciences* (Vol. 23, Issue 6). MDPI. <https://doi.org/10.3390/ijms23063344>
15. PARIKH, A. C., Jeffrey, C. S., Sandhu, Z., Brownlee, B. P., Queimado, L., & Mims, M. M. (2024). The effect of cannabinoids on wound healing: A review. In *Health Science Reports* (Vol. 7, Issue 2). John Wiley and Sons Inc. <https://doi.org/10.1002/hsr2.1908>
16. STELLA, Alessandro et al. A therapeutic effect of cbd-enriched ointment in inflammatory skin diseases and cutaneous scars. *La Clinica Terapeutica*, v. 170, n. 2, p. e93-e99, 2019.
17. SCHURMAN, L.D., Lu D., Kendall, D.A., Howlett, A.C., Lichtman A.H. Molecular Mechanism and Cannabinoid Pharmacology. *Handb Exp Pharmacol*. 2020;258:323-353. doi: 10.1007/164\_2019\_298. PMID: 32236882; PMCID: PMC8637936.
18. ZHENG, Zhe et al. A cannabidiol-containing alginate based hydrogel as novel multifunctional wound dressing for promoting wound healing. *Biomaterials Advances*, v. 134, p. 112560, 2022.